



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº

Dispõe sobre denominação de "Joaquim Pereira dos Santos" a uma área de lazer pública e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominada "**Joaquim Pereira dos Santos**" a uma área de lazer pública, localizada na Rua Olympia Gimenes, no Jardim das Azaleias, Bairro do Éden.

Art. 2º A placa indicativa conterá, além do nome, a expressão "Cidadão Emérito".

Art. 3º As despesas decorrentes da execução da presente Lei correrão por conta de verba orçamentária própria.

Art. 4º Esta lei entra na data de sua publicação.

S/S., 18 de Abril de 2022.

João Donizeti Silvestre
Vereador



CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA

ESTADO DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA:

Joaquim Pereira dos Santos, nasceu em 09 de Março de 1934, na cidade de Paraguassú Minas Gerais. Filho de Benedita Rodrigues Coelho e Joaquim Pereira dos Santos, onde teve toda a educação com base no valor da família e da honestidade.

Trabalhou no bairro do a partir Éden nos anos 1960 como policial, onde era conhecido como Joaquinzinho e depois entre os seus amigos de trabalho passou a ser conhecido como Coroné. Atuou como policial militar no posto policial do Éden, na época ainda denominado de Pirajibú, juntamente com os Pms: Antídio de Oliveira Santos e Soldado Rosa.

Joaquim casou com Célia de Oliveira Santos, e dessa união gerou os filhos Roberto, Regina Célia, Robson e Renata. E os netos Gabriele, Mayra, Ana Caroline e Gabriel.

Além dos trabalhos policiais ajudava os amigos pescadores a tirar licença de pesca. Mas o que ele gostava mesmo era de estar na cozinha, preparando a sua deliciosa feijoada, entre outras receitas deliciosas.

Amava jogar futebol e sua posição era goleiro, onde gostava de fazer defesas com a cabeça, que acaba frustrando os jogadores adversários e isso era motivo para muitos comentários.

Aos finais de semana reunia a garotada e todos podiam ir nadar no Ribeirão (hoje represa do Saae na região da Zona Industrial). Esse era Joaquim, o pai, o amigo e aquele homem que se transformava em criança com suas brincadeiras.

Apesar da pouca idade, Joaquim em 29 de Outubro de 1981, faleceu aos 47 anos e deixou todo um legado, uma saudade e o carinho, que seus filhos não tiveram muito tempo em compartilhar.

Diante de todo o exposto, conto com a colaboração e a aprovação dos nobres pares, para que essa merecida homenagem seja aprovada por esta Casa de Leis.

S/S., 18 de Abril de 2022.

João Donizeti Silvestre

Vereador